

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DA PREVIDÊNCIA DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

Aos vinte e três de setembro de dois mil e dezenove, realiza-se reunião ordinária do Comitê de Investimento da Previdência, na sede da FUNSERV em sua sala de reunião localizada no terceiro andar na Rua Major João Lício, 265, em primeira chamada às 09:30 horas e em segunda chamada às 10:00 horas. Deu início aos trabalhos a Presidente da FUNSERV a Sra. Silvana Maria S. Chinelatto, que passou a palavra à Gestora dos Recursos do RPPS da FUNSERV, a Sra. Marise de Souza Simão que colocou em pauta os assuntos que seguem: 1) Leitura e discussão do informe econômico semanal de 20 de setembro de 2019 elaborado pela Itaú Asset Management : *"JUROS: Em decisão unânime, o Copom levou a taxa Selic para 5,5% a.a., como amplamente esperado. O comunicado da reunião indica que um corte adicional de 0,50 p.p. é provável na reunião de outubro. Em uma adição interessante ao comunicado, o comitê mostrou um cenário híbrido para projeções de inflação, com taxa de câmbio constante em R\$/US\$ 4,05 e taxa de juros recuando em linha com o consenso de mercado, que produz projeções de inflação a 3,4% em 2019 e 3,8% em 2020, ante as metas de 4,25% e 4,00% – sugerindo que o nível atual da taxa de câmbio não é um impedimento para mais estímulos. Na verdade, o texto e, em particular, as projeções de inflação, sugerem que o Copom pode testar níveis de taxas de juros ainda mais baixos, caso as projeções continuem a recuar. Por enquanto, esperamos outro corte de 0,50 p.p. na reunião de outubro, e iremos observar a divulgação dos dados e a evolução da comunicação do banco central, incluindo a ata da reunião e o relatório trimestral de inflação. EUA: Em sua última decisão de política monetária, o Fed reduziu a taxa básica de juros para o intervalo de 1,75% a 2,00%, resultado em linha com as expectativas de mercado. Olhando à frente, a mediana de expectativas dos membros do Fed sobre os próximos passos de política monetária não indica mais cortes de juros em 2019. No entanto, a distribuição dessas expectativas ainda segue inclinada para mais um corte até o fim do ano. Para 2020, a mediana das expectativas sugere estabilidade nas taxas de juros. Em sua comunicação, a autoridade avaliou que o consumo das famílias vem crescendo a um ritmo forte, enquanto os componentes de investimentos e exportações enfraqueceram na margem. Além disso, os membros do Fed indicaram que*

continuarão a monitorar a evolução dos dados econômicos a fim de agir apropriadamente para dar suporte à expansão da atividade. Em nossa visão, a autoridade manteve a porta aberta à possibilidade de mais um corte de juros em 2019, caso permaneçam os riscos para a atividade econômica global. Acreditamos que um corte de juros na reunião de outubro seja improvável, caso haja um avanço nas negociações comerciais entre EUA e China, esperados para ocorrer no mesmo mês. No entanto, é provável que tal avanço, ainda que positivo para ativos globais, não seja suficiente para reduzir de forma sustentável os riscos à atividade global. Desta forma, continuamos a projetar mais um corte de juros (de 0,25 p.p.) na reunião de dezembro.

EUROPA: Preço de petróleo recua ante forte alta após ataque a refinaria saudita

A semana se iniciou com forte alta nos preços de petróleo em consequência de bombardeios com drones a instalações da Arábia Saudita. O ocorrido provocou uma redução de 5% na produção Internacional de petróleo, fazendo o preço do barril se elevar rapidamente. Os contratos do tipo Brent chegaram a ser negociados acima de US\$ 69 por barril ante US\$ 60 na última sexta-feira (Gráfico 2). No entanto, após o ministro de Energia da Arábia Saudita afirmar que o país estabeleceu boa parte de sua produção, sugerindo que o choque de oferta na commodity possa ser rapidamente compensado, os preços passaram a recuar ao longo da semana e agora se encontram a US\$ 65 por barril, ainda acumulando uma alta próxima de 8% na semana. Destaques da próxima semana: No Brasil, as atenções estarão voltadas para a apreciação e votação da reforma da Previdência que podem ocorrer na próxima terça-feira. Além disso, a PEC 438, atualmente na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara que endereça pontos importantes para o ajuste fiscal, seguirá no radar do mercado. Na agenda doméstica de divulgações econômicas, o Banco Central divulga a ata de sua última reunião de política monetária na terça-feira, e o relatório trimestral de inflação na quinta-feira. Ainda na terça-feira, o IBGE divulga a inflação do IPCA-15 de setembro. Ao longo da semana, a FGV divulga seus indicadores de confiança para setembro. Ainda sem data definida, os dados de criação de emprego formal (Caged) para o mês de agosto podem ser divulgados. Do lado internacional, o índice PMI da Zona do Euro para setembro será divulgado na segunda-feira. Na terça-feira, ocorrerá nos EUA a Assembleia Geral da ONU, evento que pode trazer repercussão sobre diversos temas geopolíticos relevantes, inclusive sobre as tensões comerciais entre EUA e China.”.

2) A Gestora fez apresentação dos seguintes itens : A) Relatório Analítico dos Investimentos até agosto de 2019 : que demonstra em sua página 10, rentabilidade

no mês de 0,27%, frente a uma meta de 0,58% , representando 41,01% da meta para o mês e no ano a rentabilidade acumulada de 2019 ficou em 9,27%, representando 148,98% da meta atuarial de 2019 (IPCA + 5,5 % ao ano), que se encontra em 6,22%.

B) Análise e a aprovação da destinação dos recursos de contribuição dos servidores e patronal e o resgate para pagamento de benefícios previdenciários, ambos do Fundo Financeiro, além dos recursos repassados pelos entes para pagamento dos inativos de suas responsabilidades, bem como as despesas para pagamento de benefícios previdenciários e de administração, estas do Fundo Previdenciário, que continuarão sendo efetivados nos fundos conforme tabela abaixo, por serem recursos para fluxo de caixa, que permanecem poucos dias em conta corrente:

<i>Banco</i>	<i>Fundo</i>
BANCO DO BRASIL	BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO, C.N.P.J. : 13.077.418/0001-49
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, C.N.P.J. : 03.737.206/0001-97
SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, C.N.P.J. : 02.224.354/0001-45

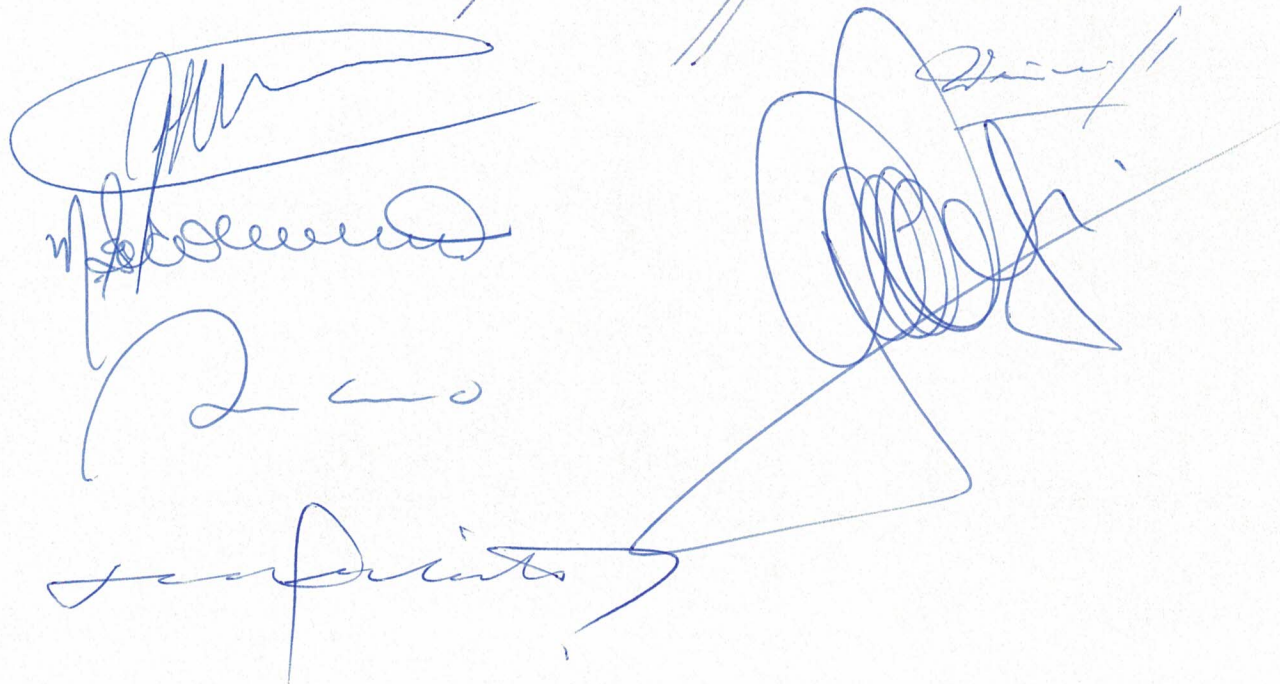
C) Após estudos do atual cenário econômico, considerando as expectativas do mercado de novas reduções na taxa de juros pela atual equipe econômica frente ao baixo crescimento da economia no mercado interno e externo o comitê decidiu as aplicações de novos recursos, a serem realizadas no mês de outubro de 2019 conforme quadro abaixo :

<i>Descrição do Recurso</i>	<i>Banco - C/C</i>	<i>Banco / Fundo Destino</i>
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL E DOS SERVIDORES DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO	BANCO DO BRASIL C/C : 58.669-2	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA C.N.P.J. : 23.215.097/0001-55 C/C : 006.000.002-2 VALOR APROXIMADO : R\$ 8.000.000,00
REPASSE DO COMPREV	BANCO DO BRASIL C/C : 58.939-X	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA C.N.P.J. : 23.215.097/0001-55 VALOR APROXIMADO: R\$ 1.800.000,00
RENDIMENTO DO FUNDO IMOBILIÁRIO RIO BRAVO	CEF C/C:006.000.002-2 006.029.104-3	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA C.N.P.J. : 23.215.097/0001-55 C/C : 006.000.002-2 006.029.104-3 VALOR APROXIMADO : R\$ 21.000,00

D) A Gestora apresentou a pedido do Comitê de Investimentos relatório com a rentabilidade acumulada do fundo imobiliário CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDO FII – CXRI11 do período de sua aplicação em novembro de 2013 até o mês de

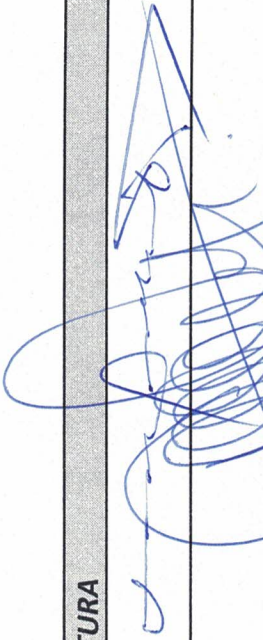
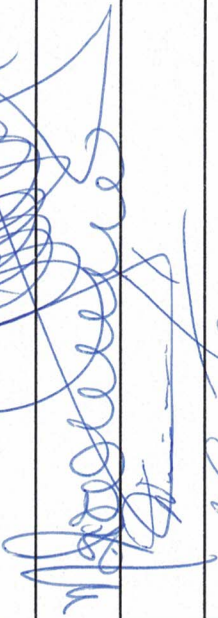




agosto de 2019, ficando demonstrado que o fundo ultrapassou a meta atuarial no período em 6,86%, tendo potencial de retorno para os próximos anos. Ficando decidido que o fundo deve permanecer na Carteira como opção de diversificação. E) Por fim a Gestora deixou a disposição dos membros deste comitê as Autorizações de Aplicação e Resgate - APR's de agosto de 2019 e outros documentos que comprovam as aplicações e resgates definidos na reunião de vinte e nove de julho de 2019. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente encerrou a reunião, e eu, Marise de Souza Simão, lavei a presente ata que segue assinada e materiais em anexo rubricados por todos os presentes, conforme lista de presença.-----

Marise Simão



LISTA DE PRESEÇA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PREVIDÊNCIA

DATA : 24/09/2019

NOME	CARGO	ASSINATURA
SILVANA MARIA S. CHINELATTO	PRESIDENTE	
JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
MARIA DO SOCORRO DE SOUZA LIMA	DIRETORA DE PREVIDÊNCIA E ASSIT. SOCIAL	
MARIA WINNIFRED LEE AY SIE	EX-CONSELHEIRA ADMINISTRATIVA	
MARISE DE SOUZA SIMÃO	GESTORA DOS RECURSOS DO RPPS	
GILMAR EZEQUIEL DE SOUZA	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	
ANA PAULA FÁVERO SAKANO	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	